

DIFERENÇAS DO ID S PETZL 2019.

O queridinho e mais famoso dos descensores passou por algumas reformulações no ano de 2019. Muitos anos sem nenhum tipo de mudança considerável e no ano passado a Petzl resolveu mudar muitas coisas em sua linha de descensores: ID S, L, RIG e STOP.

Com certeza esse é o dispositivo mais usado por profissionais de resgate industrial e de acesso por cordas e daí vale a pena fazer algumas considerações do que temos de novo agora pra usar. Por enquanto resolvi fazer um primeiro boletim apenas com as alterações sobre a nova roupagem e mudanças nos dispositivos de controle e operação. Não teremos aqui considerações sobre uso prático, preço, disponibilidade no mercado, etc.

O ângulo da foto engana um pouco quanto a diferença de tamanho. Aparenta que o modelo novo (da direita) é menor, mas é apenas impressão causada pela fotografia. O tamanho do equipamento está praticamente o mesmo do antigo.



PLACA FRONTAL:

1 – Foi adicionada uma peça de aço inox na área de passagem da corda para atrito e controle. Essa placa deve promover mais durabilidade no equipamento uma vez que se trata de uma área muito usada no equipamento.

2 – A marcação com a indicação de sentido de passagem da corda mudou da esquerda para a direita do equipamento e ficou mais didática para o aprendizado dos incitantes que tanto erram na hora de instalarem a corda no equipamento.

3 – Existe agora uma abertura na placa frontal que dá acesso à uma rosca interna no equipamento. O usuário pode passar um parafuso (que fica dentro da alavanca) e travar o equipamento para que ele não seja aberto acidentalmente. Isso se torna um item de segurança muito importante em sistemas fixos onde o descensor é usado para dar segurança numa descida de espaço confinado ou mesmo para içamento e fica montado por horas no local. Por exemplo em uma parada de manutenção onde existe muito trânsito de pessoas.

4 – A abertura de passagem do mosquetão aumentou no novo modelo.

5 – Foi retirado o botão para desacionar a trava inferior do ID e promover movimentação livre em planos inclinados.

DIFERENÇAS DO ID S PETZL 2019.

6 – A curvatura na estampa da placa também sofreu algumas modificações. A estampa ficou mais uniforme com menos pontos fracos. Fica mais evidente quando olhamos o equipamento por dentro (foto abaixo).

7 – Esse dois furos na placa frontal são para instalação de um dispositivos de atrito vendido a parte (?!?!?!). Enfim alguém precisa lucrar né, rsrsrs.

Esse dispositivo quando instalado, dispensa o uso de um segundo mosquetão em uma manobra de resgate com duas pessoas no mesmo aparelho ou numa instalação fixa de descida de uma vítima ou de uma carga.



PLACA FRONTAL parte interna:

- 1 – Detalhe de maior abertura para passagem do mosquetão
- 2 – Detalhe do furo para passagem de parafuso para travar a abertura do equipamento.
- 3 – Detalhe da curva mais suave na estampa da placa. O novo ID perdeu o “dente” que existia no modelo anterior e que parecia ser um ponto fraco.
- 4 – Detalhe das furações para instalação de dispositivo de atrito adicional.
- 5 – Detalhe do “dente” existe na estampa da placa dos modelos antigos.



PARTE LATERAL DA ALAVANCA:

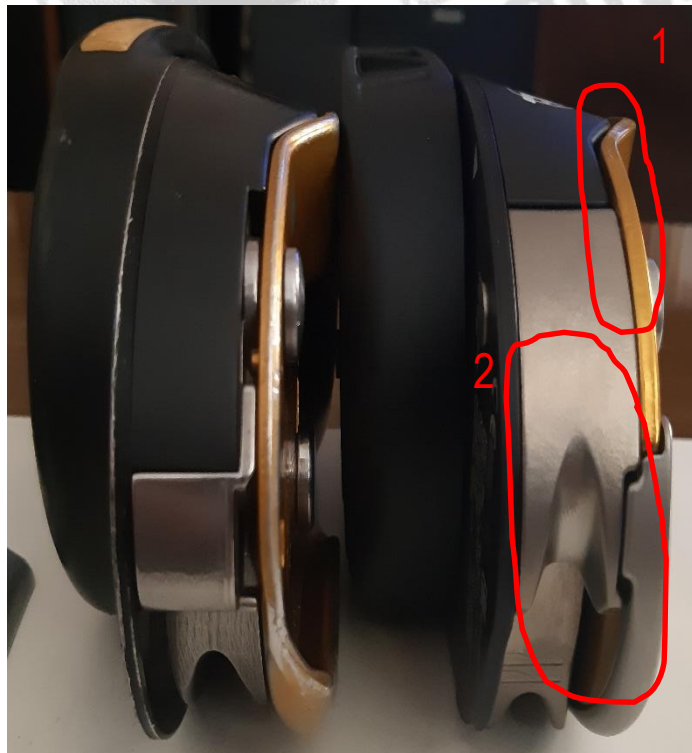
- 1 – Acréscimo de “dentes” de atrito na alavanca de abertura da placa oscilante do equipamento.
- 2 – Apenas melhoria na parte estética com logo
- 3 – Retirada da proteção de borracha na lateral da alavanca o que deixa um ponto negativo no aparelho, pois possibilita acúmulo de sujeira e contaminantes.
- 4 – Localização do parafuso para travamento da abertura da placa (esse não precisa pagar a parte rsrs)..

DIFERENÇAS DO ID S PETZL 2019.



PARTE LATERAL DA CAME:

- 1 – Como já comentado, o novo aparelho possui uma peça de aço inox para passagem da corda e garantia de atrito.
- 2 – Mudança no desenho da came e na extensão do sulco de instalação da corda. Ficará mais evidente nas imagens internas e superiores do equipamento.



PARTE SUPERIOR DA CAME:

- 1 – A placa oscilante ficou com menos abertura devido a mudança feita na área superior pensada para passagem da corda
- 2 – Adição de um sulco superior possibilitando que o usuário opte pela passagem da corda ou pela placa da frente (peça de aço inox) ou saindo diretamente pela lateral onde a mão de controle já se localiza. Esse movimento da corda sob tensão já acontecia normalmente e muitas vezes era preciso ficar recolocando a corda de volta na dobra da placa oscilante..

DIFERENÇAS DO ID S PETZL 2019.



PARTE LATERAL DA CAME:

- 1 – Aumento na área de contato da came com a corda.
- 2 – O desenho da came teve uma mudança considerável. A área com sulco foi reduzida e o dente de atrito (2) que existia na cabeça da came do modelo antigo foi retirada



PARTE INTERNA E FUNCIONAMENTO:

Quanto ao funcionamento do equipamento existe uma mudança interessante com a relação entre came e alavanca. No modelo antigo, quando se muda a alavanca da direita para a esquerda, a came girava automaticamente e deixava o espaço para a passagem da corda. Esse mecanismo mudou no novo modelo e agora para abrir a came é necessário movimentá-la com as mãos para que abra espaço para passara corda. Na mudança do mecanismo entrou a parte da alavanca também que agora retorna sozinha para a posição fechada, evitando assim as falhas constantes de tirar a mão da corda de controle e não bloquear o equipamento.



CERTIFICAÇÕES

Na parte de atendimento de normativas o novo ID manteve todas as antigas e acrescentou algumas. As inscrições já estão atendendo os novos requisitos do Regulamento Europeu 2016/425 sobre equipamento de proteção individual. Então quanto as certificações temos:

EN341 classe 2A – norma de descensor de resgate

EN12841 tipo C – norma de equipamento de proteção individual para trabalho e acesso por cordas.

NFPA1983/2017 – norma para equipamentos usados em emergência e resgate.

EAC TP/TC 019/2011 – regulamento eurasiático para equipamentos de proteção e segurança.

Acréscimo:

EN15151-1 – norma para equipamento de montanhismo usado para descida e controle de segurança na escalada.

ANSI/ASSE Z-359.4 – parte da norma americana (Z359) para equipamentos de segurança usados em resgate assistido e sistemas de autorresgate.

Deixo então essas considerações sobre algumas mudanças feitas nesse equipamento tão usado e admirado no meio vertical. Certamente algumas partes técnicas, materiais e construtivas devem estar faltando, mas que de alguma forma ajude os usuários e interessados no equipamento.

Temos uma gama enorme de ótimos descensores pelo mundo. Infelizmente nem todos chegam com facilidade em nosso país, então dos que temos acesso é importante entendermos algumas peculiaridades e usá-los da maneira correta.

Leiam sempre o manual de instrução do seu dispositivo e no caso de dúvidas procure pelo fabricante ou importador. **Mantenha-se seguro!**



Fábio Souza: professor na formação de técnicos em segurança do trabalho, graduado em gestão ambiental, pós-graduado em psicopedagogia institucional e em gestão de emergências e desastres, supervisor de acesso por cordas N3, técnico em segurança do trabalho e coordenador de resgate industrial na empresa CONTROLE ACIMA

